



Sumário Executivo

No **terceiro trimestre** do ano, a economia portuguesa poderá ter operado em torno de **101.5% do nível pré-pandemia**, relativo ao quarto trimestre de 2019. Os dados são um pouco contraditórios, mas a melhor estimativa é que a economia portuguesa tenha **contraído** cerca de **0.5%** face ao segundo trimestre do ano, o que corresponde a um **crescimento de 4.0% em termos homólogos** devido a efeitos base favoráveis. Na prática, a recuperação do **turismo** não terá sido suficiente para compensar as perdas de atividade em outros setores mais penalizados pela subida dos preços da energia e das matérias primas. Em todo o caso, uma quase estagnação no terceiro trimestre, com um crescimento próximo do relativo ao segundo trimestre (0.1%) como conjectura o Banco de Portugal, é um cenário igualmente válido, tal como uma queda próxima de 1%.

Paralelamente, a **zona euro** deverá ter **contraído 0.5% em cadeia** no terceiro trimestre, refletindo a deterioração da conjuntura marcada pelos efeitos dos principais fatores que condicionam a atividade económica na atualidade: a invasão da Ucrânia pela Rússia, a subida dos preços dos bens energéticos, a inflação e consequente diminuição da procura agregada, bem como as perspetivas de continuação do processo de subida das taxas de juro.

No **corrente ano**, a economia portuguesa deverá manter um conjunto de fragilidades, mas poderá beneficiar do efeito da base anormalmente baixa de 2021, o que permite um **cenário central** de crescimento da atividade económica de **6.1% em 2022**. O **intervalo de previsão de 5.8% a 6.4%** não incorpora a estimativa do Banco de Portugal (6.7%) que assenta, não apenas no referido crescimento ténue no terceiro trimestre, mas também em uma recuperação de 0.5% no quarto trimestre, motivada pelo **efeito temporário** do programa do Governo de **apoio às famílias**, bastante difícil de quantificar *ex-ante* com base na informação disponível.

A **inflação** em Portugal poderá atingir **7.6% em 2022**, embora seja razoável esperar que possa descer para cerca de **6.0% em 2023**. A política monetária do BCE deverá contribuir para uma redução da inflação na zona euro e em Portugal, mas apenas no limiar de 2024, já que as taxas diretoras se mantêm em patamares historicamente baixos, embora já não sejam negativas. Assim, tudo indica que o BCE deverá subir as **taxas de juro** de referência ao longo dos próximos meses, seguindo a liderança da Reserva Federal (Fed) norte-americana até que as taxas de juro se aproximem de níveis que sejam neutros em termos de estímulo da atividade económica.

A **fragilidade da economia europeia** deverá subsistir no próximo ano e a economia portuguesa deverá crescer a ritmo inferior ao crescimento tendencial, podendo sofrer correções pontuais típicas do período pós-pandemia. Assim, o **ponto central de crescimento previsto para Portugal no próximo ano (2023) é de 0.5%**, com um intervalo de previsão compreendido entre uma contração de 1.0% e uma expansão de 2.0%. Esta perspetiva de moderação decorre, por um lado, do esgotamento dos “ressaltos” pós-COVID e dos efeitos de base e, por outro lado, dos custos acrescidos com o serviço da dívida e com as importações de bens energéticos e outros essenciais.

O **Orçamento do Estado para 2023** antecipa uma redução do défice de um ponto percentual face a 2022 caso o crescimento da economia (1.3%) assim o permita. A descida da dívida pública deverá ser moderada já que o ano de 2023 está envolto em grande incerteza relativamente ao cenário macroeconómico que, caso se deteriore substantivamente face ao previsto nesse documento, poderá obrigar o Governo a tomar medidas adicionais de apoio às famílias e às empresas.

Previsões do Católica Lisbon Forecasting Lab – NECEP

Região	Indicador	2022	2022	2022	Cenários 2023 (var. anual %)		
		2T ^{a)}	3T		Pessimista	Central	Otimista
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.0	-0.5	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/anual)	7.1	4.0	6.1	-1.0	0.5	2.0
	Taxa de desemprego (%)	5.7	5.7	5.9	6.0	5.9	5.8
	Taxa de inflação (%)	4.1 ^{b)}	6.0 ^{b)}	7.6	7.5	6.0	4.5
Zona Euro	PIB (variação em cadeia)	0.6	-0.5	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/anual)	3.9	1.4	2.9	-0.5	0.5	1.5

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Valores no final do trimestre.